



Gincana Interdisciplinar no 6º ano do Ensino Fundamental

SILVA, Edenilde Faustino da ¹
FERREIRA, Joice Taborda ²
LIMA, Ronilda Dias de ³

RESUMO

A realização de práticas interdisciplinares no contexto escolar constitui estratégia relevante para promover aprendizagem significativa e participação ativa dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma gincana interdisciplinar desenvolvida com turmas do 6º ano do ensino fundamental, integrando conteúdos de Ciências e Língua Portuguesa no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa caracterizou-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa. A atividade foi planejada coletivamente, envolvendo bolsistas do PIBID e professora da escola, sendo estruturada em dinâmicas lúdicas como fura balão, torta na cara com perguntas educativas, jogo de associação e identificação de rochas. Observamos elevado engajamento dos estudantes, participação ativa, cooperação entre as equipes e maior interesse pelos conteúdos trabalhados. Verificamos que as metodologias lúdicas favoreceram a consolidação dos conhecimentos e estimulam habilidades socioemocionais, como respeito e trabalho em grupo. Os resultados indicam que práticas interdisciplinares contribuem para tornar o ensino mais dinâmico e significativo, além de fortalecer a formação docente inicial por meio da articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; metodologias ativas; ludicidade; formação docente; ensino fundamental.

1 INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade no contexto escolar tem sido amplamente discutida como estratégia capaz de superar a fragmentação do conhecimento e promover uma aprendizagem mais significativa. Segundo Fazenda (2011), a interdisciplinaridade não se limita à simples junção de disciplinas, mas constitui uma atitude pedagógica que envolve diálogo, integração e cooperação entre diferentes áreas do saber. Trata-se, portanto, de uma postura pedagógica que exige planejamento articulado, intencionalidade educativa e abertura para o trabalho coletivo.

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Pibid, IFRO, *Campus Colorado do Oeste*, edenildefaustino02@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Pibid, IFRO, *Campus Colorado do Oeste*, joicetaborda00@gmail.com

³ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, supervisor, Bolsista Pibid, IFRO, *Campus Colorado do Oeste*, ro.escriptorio@gmail.com



Para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade surge como resposta à excessiva especialização do conhecimento, propondo a articulação entre campos distintos com o objetivo de ampliar a compreensão da realidade. Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar favorece a construção de conexões entre conteúdos, tornando o ensino mais contextualizado e significativo. Ao romper com a lógica compartimentalizada das disciplinas, cria-se a possibilidade de um aprendizado mais dinâmico, no qual o estudante compreende o conhecimento como um sistema interligado.

Além disso, de acordo com Morin (2000), a educação contemporânea precisa considerar a complexidade dos fenômenos, superando abordagens fragmentadas e promovendo a integração dos saberes. Assim, práticas pedagógicas interdisciplinares contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, estimulando a capacidade de relacionar informações, analisar situações-problema e construir soluções de maneira autônoma.

No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a vivência de práticas inovadoras possibilita ao licenciando articular teoria e prática, fortalecendo sua formação profissional. Ao inserir o estudante de licenciatura no cotidiano escolar, o programa favorece a compreensão dos desafios reais da docência e estimula a construção de estratégias pedagógicas criativas. Nesse contexto, foi desenvolvida uma gincana interdisciplinar com as turmas do 6º ano A e B do ensino fundamental, envolvendo conteúdos de Ciências e Língua Portuguesa, com o objetivo de revisar conteúdos de forma lúdica e promover maior engajamento discente.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado a partir das vivências no contexto escolar por meio do PIBID. A pesquisa qualitativa, conforme apontam Lüdke e André (1986), valoriza a compreensão dos fenômenos em seu contexto natural, priorizando a interpretação das experiências vividas pelos sujeitos envolvidos.

A atividade foi desenvolvida com duas turmas do 6º ano do ensino fundamental. O planejamento ocorreu de forma colaborativa entre bolsistas do programa e professora da área de Língua Portuguesa, considerando os conteúdos



previamente trabalhados em sala de aula. Essa organização conjunta possibilitou alinhar os objetivos pedagógicos das duas áreas, garantindo coerência entre as atividades propostas e o currículo escolar.

A gincana foi estruturada em formato de competição saudável entre as turmas, com definição prévia de regras, critérios de pontuação e organização do espaço escolar. Buscou-se assegurar que a competição tivesse caráter educativo, incentivando o respeito mútuo e o trabalho em equipe.

As atividades propostas incluíram: fura balão com perguntas educativas, torta na cara com questões de revisão, jogo de associação e jogo de identificação de rochas. Cada dinâmica foi pensada de modo a contemplar tanto conteúdos conceituais quanto habilidades de leitura, interpretação e raciocínio lógico. A observação da participação, do envolvimento e da interação entre os estudantes constituiu o principal instrumento de análise da experiência, permitindo avaliar aspectos como motivação, cooperação e apropriação dos conteúdos trabalhados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da gincana evidenciou elevado nível de participação e entusiasmo por parte dos estudantes. Esse resultado confirma a perspectiva de que metodologias interdisciplinares favorecem maior engajamento discente, uma vez que articulam diferentes competências e promovem aprendizagem ativa. Observou-se que mesmo estudantes que, em aulas tradicionais, demonstravam menor participação, envolveram-se de maneira significativa nas atividades propostas.

Segundo Fazenda (2011), a prática interdisciplinar exige diálogo constante entre os educadores e planejamento coletivo, elementos que foram fundamentais na organização da gincana. A colaboração entre bolsistas e professores da área de Língua Portuguesa fortaleceu o caráter integrador da proposta e evidenciou a importância do trabalho em equipe no ambiente escolar.

Ao integrar leitura, interpretação textual e conteúdos científicos, a atividade aproximou-se da concepção defendida por Morin (2000), que propõe a superação da fragmentação do saber e a valorização da complexidade no processo educativo.

Durante as atividades, os estudantes precisavam interpretar enunciados, mobilizar conhecimentos prévios e aplicar conceitos científicos, demonstrando que a aprendizagem ocorreu de forma articulada.



Além disso, percebeu-se o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, respeito às regras e capacidade de lidar com frustrações. A dinâmica da competição saudável favoreceu a interação entre os alunos e contribuiu para um ambiente mais participativo e colaborativo.

Dessa forma, a experiência vivenciada vai ao encontro da concepção de interdisciplinaridade como prática transformadora, conforme aponta Japiassu (1976), ao destacar que a integração dos saberes contribui para uma compreensão mais ampla da realidade. A gincana não apenas revisou conteúdos, mas também proporcionou momentos de aprendizagem significativos, nos quais os estudantes puderam relacionar diferentes áreas do conhecimento de maneira contextualizada. Segue abaixo as imagens da participação da gincana:

Imagem 1. Estudantes participando do torta na cara



Fonte: FERREIRA (2025)



Imagem 2. Jogo de identificação de rochas



Fonte: FERREIRA (2025)

Imagem 3. Jogo de coordenação com arcos



Fonte: FERREIRA (2025)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da gincana interdisciplinar demonstrou que metodologias ativas e lúdicas contribuem significativamente para o engajamento dos estudantes e para a consolidação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A proposta evidenciou que a aprendizagem pode ocorrer de forma prazerosa sem perder o rigor pedagógico.

Os resultados apontam que a interdisciplinaridade favorece uma aprendizagem mais significativa e colaborativa, estimulando o protagonismo discente e o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, amplia-se a compreensão dos conteúdos e fortalece-se a formação integral do estudante.

Além disso, a vivência proporcionada pelo PIBID fortalece a formação inicial docente, ao permitir que os licenciandos desenvolvam competências relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica, ao trabalho colaborativo e à gestão de práticas inovadoras no ambiente escolar. Tais experiências contribuem para a construção de uma identidade profissional mais crítica, reflexiva e comprometida com a transformação da realidade educacional.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC/CAPES, 2010.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.